



Projeto de Lei nº 10/2023

Autoria do Vereador Denys Lucio Marques de Souza

Da Travessa B, entre a Travessa São Tomé com a Travessa Paulo Maranhão, bairro da ponta da agulha a denominar-se **Travessa Irmã Quitéria Tereza Cardoso Silva (in memorian)**

A Câmara Municipal de Salinópolis, aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a presente Lei.

Art. 1º- Fica denominada a atual Travessa B, entre a Travessa São Tomé com a Travessa Paulo Maranhão, bairro da ponta da agulha, a denominar-se **Travessa Irmã Quitéria Tereza Cardoso Silva**, em homenagem à uma cidadã que contribuiu muito na parte da educação no Colégio D. Bosco, e de religiosidade no nosso Município de Salinópolis.

Art. 2º- Este Projeto de Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Manoel Pedro de Castro, Plenário Raymundo Nogueira Gomes, 31/08/2023.


Denys Lucio Marques de Souza

Vereador-PL

Denys Lucio Marques de Souza
Vereador
Partido - PL

INSPETORIA LAURA VICUNA

No dia 06 junho de 2016, às zero horas e dez minutos, no Hospital SAGRAT COR, em Manaus-AM, o Senhor acolheu na paz eterna nossa querida

IR. QUITÉRIA TEREZA CARDOSO E SILVA.

Nasceu em Barreirinha/AM, no dia 10 de outubro de 1944 e foi batizada na paróquia Nossa Senhora do Carmo/Parintins. Filha do sr. Jofre Reis e Silva e da sra. Raimunda Cardoso da Silva, amazonenses. Ir. Quitéria tinha 11 irmãos. Em um de seus escritos, citou: "todos bonitos". Uma de suas irmãs é também Filha de Maria Auxiliadora: Ir. Ângela Cardoso. Quitéria, antes de entrar no Instituto, morava com a família na cidade de Parintins onde seu pai trabalhava na produção e cultivo de juta e castanha, e sua mãe era professora. Pessoas ricas da sabedoria e do temor de Deus, assim educaram seus filhos, cultivando também grande amor e devoção a Nossa Senhora. Sendo muitos e alegres, sempre gostaram de animadas festas familiares.

Na adolescência, começou a admirar a vida austera das Irmãs da Caridade, residentes em Parintins. Vindo para Manaus, foi estudar no Centro Educacional Santa Teresinha, onde conheceu as FMA. Com elas realizou a experiência do Oratório festivo na periferia, o que a impulsionou a responder ao chamado de Deus como salesiana. Nesse período, foi orientada por um salesiano e pela Ir. Rita Ramalho, fma. Escreveu não ter tido dificuldade em seguir sua vocação porque encontrou Irmãs maravilhosas que tiveram paciência com ela e esperaram seu amadurecimento.

Iniciou sua formação no Instituto das FMA, em 1966 no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, onde as jovens eram acompanhadas pela comunidade e uma formadora. No mesmo ano, foi enviada para Recife onde iniciou o Postulado e no ano seguinte, para Carpina onde fez o Noviciado e sua primeira Profissão Religiosa.

Após se tornar FMA, recebeu a obediência para a missão educativa no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, como professora e Assistente. Exerceu com generosidade a função de educadora em vários colégios da Inspetoria, tais como: Centro Educacional Santa Teresinha,

Instituto Dom Bosco (Belém); Colégio de São Gabriel da Cachoeira/Rio Negro; Instituto Laura Vicuña em Porto Velho onde também foi diretora. Os últimos dezoito anos (1997-2015), no Centro Social Dom Bosco/Salinópolis-Pará. Com grande responsabilidade, senso de pertença ao Instituto e a alegria que lhe era peculiar, Ir. Quitéria assumiu os serviços de Assistente, Professora, Coordenadora Pedagógica, Vigária e Diretora de Irmãs e da escola. Na pastoral, especialmente nos últimos anos em Salinas, acompanhou grupos da Família Salesiana, grupo de jovens, criou o *Agito Dom Bosco* com grande animação para o carisma em terras salinenses que conta somente com uma Congregação feminina: as FMA. Foi com esta mesma vibração que a comunidade partiu para estar com o povo na periferia, bairro Pedrinhas. Ali nasceu a comunidade Nossa Senhora Auxiliadora, onde Ir. Quitéria dedicou suas forças e criatividade, envolvendo, também, familiares, amigos, até do exterior para construir o Centro Social Teresa Valsè, inaugurado três meses após sua saída para a nova missão em Porto Velho. Ela dizia: "Fiz a minha parte para o povo", demonstrando-se a serva boa e fiel que nada pretendia para si. E escreveu: "Minha presença de FMA no bairro Pedrinhas é uma escola de troca mútua, de partilha e solidariedade com aquela comunidade. Lá, percebi a importância da sobriedade na minha vida, para responder com mais radicalidade à minha consagração... Sou muito feliz nesta experiência de vida".

E foi com esse espírito evangélico-religioso que Ir. Quitéria iniciou sua nova missão em meio à comunidade educativa em Porto Velho. Com a animação que não lhe faltava, preparou uma acolhida dinâmica para receber os alunos e comunidade educativa no início do ano letivo, bem como a festa de carnaval e outros momentos. Na comunidade religiosa, são muitas as brincadeiras contadas pelas irmãs da sua comunidade do Instituto Laura Vicuña que nestes últimos meses de sua vida aproveitaram de sua alegria e animação no verdadeiro espírito salesiano. Seu período de doença foi rápido, embora muito intenso e doloroso. Que do céu, Ir. Quitéria interceda por todos que sofremos sua ausência, mas que acreditamos na recompensa eterna do amor misericordioso do Pai!

Dai-lhe, Senhor, o descanso eterno....